

O NOTICIOSO

N.º 5

1.º ANNO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

SEXTA-FEIRA 8 DE AGOSTO-1884

Assignatura

Por mez..... 80 réis.
Para fóra da localidade, accresce o preço da estampilha.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

LARGO DA PRAÇA N.º 16 — BRAGA

Annuncios

Primeira publicação 40 rs. por linha, repetição 20.
Communicados d'interesse particular, 60 rs. por linha
Os srs. assignantes teem abatimento de 20 por cento.

S. JORGE

Na procissão annual do *Corpo de Deus*, costuma incorporar-se a Imagem de S. Jorge, montada em cavallo opportunamente ajaezado.

Data a origem d'esta devoção entre nós, do auxilio que dera o Duque de Lencastre, titular inglez filho do rei Eduardo III, ao nosso monarcha D. Fernando I: —rei formoso e inconstante, de quem sem rasão diz Faria e Sousa na *Europa Portuguesa*, Tom. III. Pag. 230, «não pôr nunca a mão em cousa alguma, que o não fizesse sempre sem acerto».

Com esta nova devoção a S. Jorge, deixou-se de lado a antiga devoção a S. Tiago—que era o «grito de guerra» na península em geral, na antiga tactica militar—com esta nova devoção até modificada um pouco.

Proclamou-se então como general do reino a S. Jorge, e assignou-se-lhe soldo n'essa categoria, para esplendor do culto religioso.

De Lisboa, capital do paiz, passou em a brevede devoção para as provincias, acostumadas a amoldarem-se ás praxes festivas da rainha do Tejo—*onde um filho só bastaria a immortalisal-a, como foi Luiz de Camões, reproduzido n'um filho sem descendencia*—mas immortal como se a tivera—*cognominado Os Lusíadas*.

Radicada assim a devoção a S. Jorge, exornou-se de cada vez mais a Imagem do Sancto—vestindo-se com sumptuosidade e pompa, e acompanhando-se de cavallos com riqueza enxairelados.

Com estas praxes de luxo, deu-se em Coimbra uma occorrença singular.

Aproveitaram-se n'essa epocha os mordomos da confraria do Sancto—os *barbeiros* da cidade—da barateza das sedas e brocados d'ouro, como fazendas luxuosas no summo grau: e vestiram e exornaram com ellas o S. Jorge no dia da procissão.

Os officiaes de justiça, acotando-se á prohibição das *leis sumptuarias* em relação a fazendas semelhantes, assentaram dever ir coutral-as na Imagem do Sancto, como infracção manifesta contra essas leis.

Os confrades de S. Jorge, animados em excesso de zelos, acolheram-se para logo a sagrado—fugindo com a Imagem do Sancto para o adro do templo:—e d'alli peticionaram em nome de S. Jorge ás estações superiores, reque-rendo-lhes as homenagens devidas, fundamentados nos privilegios da patente militar.

Em Lisboa, costumava sair a Imagem de S. Jorge, no dia da procissão, da igreja do Hospital de Todos os Sanctos, onde a mesma Imagem se achava collo-

cada:—e depois do terremoto de 1755, em 1 de Novembro, começou a sair do Castello da cidade—festejando-se com uma salva d'artilheria, ao sair e ao recolher.

Em 1610, tentou o arcebispo D. Miguel de Castro prohibir na procissão do *Corpo de Deus*, que fosse acompanhado o S. Jorge, com o estado apparatuso de cavallos ajaezados.—Soffreu no entanto para logo uma opposição, com que não contava; e teve de ceder emfim, contra vontade embora, ante as praxes enraizadas de costumes.

Foi uma nova decepção na «vida inculpavel» d'este bondoso prelado, que para si proprio ordenára *humilde epitaphio sincero*, á porta principal da sé lisbo-nense (Sousa, *Histor. Genealog. VI. 294—Agiolog. Lusit. IV, 1 de Julho*).

CURIOSIDADES

Origem do Calicantho

Talvez que nem todos os nossos leitores saibam a poetica historia d'esta planta, e por isso vamos contal-a por ser deveras interessante.

Havia n'outro tempo uma donzella d'uns quinze annos que tinha sua mãe e irmãs doentes e sem os poder socorrer. Possuiam para albergar-se uma velha choupana, coberta de folhas secas, e feita no meio da neve.

Ursula, que assim se chamava a rapariguinha, corria os campos em to-

das as epochas do anno em busca de plantas medicinaes para vender, e assim supprir ás necessidades da sua pobre familia.

Longe d'alli, sobre uma rocha ponteguda, elevava-se um soberbo castello feudal, junto ao muro do qual havia uma fonte de agua tão maravilhosa, que, segundo a fama, curava todas as enfermidades.

Ursula, ao pôr do sol ia com o cantarinho buscar agua para os seus enfermos. O castello estava distante e para lá chegar tinha de atravessar um caminho escabroso, cheio de pedras, e a pobre pequena nunca regressava a casa sem deixar no solo impressos com sangue, os vestigios da sua passagem.

Uma noite, havia uma grande festa no castello. Seu joven senhor tinha convidado todos os amigos para uma orgia. Depois de beberem demasidado, foram para a balaustrada do muro tomar o fresco da noite, apostrophando a quem passa.

Por desgraça ou por felicidade passou Ursula que acabava de encher o seu cantaro e regressava a casa.

O joven castellão pegou n'uma pedra e atirou-a com tal certeza que o cantaro se partiu em mil pedaços. Ursula prerompeu em soluços.

Então todos aquelles se riram do seu desespero e a encheram de insultos e sarcasmos.

Ursula tomou o caminho de casa e á medida que as lagrimas regavam o solo repetia em voz baixa:

«Bemdito sejas meu Deus, que me daes parte da vossa corôa de espinhos».

Porém, que viram entretanto os jovens aturdidos da plataforma do castello?

Viram escurecer o céu, illuminar-se o espaço e descer um bellissimo côro de cherubins que por cada la-

FOLHETIM

FRAGMENTO

(Á EX.ª SR.ª D. A. C. C.)

..... E ainda, quando já um frio mortal géla o meu sangue... quando me sinto já tão proximo do sepulchro... quando já vou pisando os umbraes da eternidade... ainda n'este momento solemne! tu, tu só... occupas o meu pensamento!..... Vou deixar este mundo! e se alguma pena me afflige, é que jámais tu acreditasses quanto foste amada... quanto o és, ainda junto á fria campal Amada... como nunca mulher o foil como nem os anjos sabem amar! Amada... como só eu sabia

amar!..... Tu eras o meu anjo... e o que sentia por ti nem eu o sei explicar!

Em qualquer logar, a todo o instante... tu! só tu!... a tua imagem era comigo... e eu via a imagem de um anjo!..... Imaginas quanto os anjos amam a Deus? quanto um filho carinhoso aquelles a quem deve a existencia? quanto o exilado á patria? o nauta o porto seguro? a fresca brisa a rosa que ha pouco desabrochou? imaginas estes amores diferentes? todos encerrei no peito... todos só por ti!..... Reuni n'alma as mais intimas affeições... fiz d'ellas um mimo, que te offereci... mas tu... se acaso o não despresaste... não o estimaste como eu queria..... Louco que eu fui!... Julguei que

no mundo haveria um ente que me poderia comprehender... um só!... e que esse ente eras tu!..... Desfez-se a illusão!... e foi só, quando já quasi não pertenco ao numero dos vivos!... mas olha... se a imaginação me não illude já, se já se desfizeram essas illusões queridas, se eu já me convenci que nem uma só mulher poderia comprehender-me, nem por isso deixei de te amar!... nem porisso deixei de dedicar-te os meus ultimos momentos... bem como te dediquei minha existencia desde esse dia em que te conheci..... Quando te avia, quando sentia o arfar de teu peito virgineo, quando tua voz, tão meiga! feria meus ouvidos, ó anjo, o que sentia... já não o poderás saber! Eu não t'o direi... e tu jámais o avaliarás!...

Se me amaste, ainda mesmo assim estarás longe, muito longe, de poder avaliar a chamma em que me abraçava...

Quando estava a teu lado uma agitação febril alterava-me o sangue... e mostrava ser todo vida, quando já a morte me tinha como sua victima..... Ainda agora tu... tu sómente... das vigor a meu braço... talvez já frio!..... A morte, que todos olham com tanto horror, espero-a minuto a minuto... virá terminar meu soffrimento... e queres saber quem é o meu assassino?... é aquella que não soube apreciar os cultos ingenuos do trovador!...

grima da desditosa donzella espalhavam uma flor.

Em vão quizeram crer que aquillo era uma illusão do seu espirito; passaram uma noite inquieta e ao despontar do arrebol correram ao sitio onde se tinha effectuado a terrivel visão.

E, oh verdadeiro milagre! em vez de pedregoso caminho acharam o terreno juncado de lindas flôres.

Então o joven senhor do castello, contrito e confuso dirigiu-se á choupana de Ursula para pedir-lhe perdão das injurias que lhe tinha dirigido e até casou com ella.

No logar do prodigio fundou uma capella que chegou a ser convento, e a flôr recebeu o nome de *calicantho*, por ter sido milagrosamente brotada das duras pedras.

Carta d'um caixeiro de commercio á sua namorada

Recibi as tuas *lettas* em que dá conta da grande *somma* dos acontecimentos que se tem dado em tua casa. É a prova mais evidente do teu amor o protesto que fizeste resistindo ás operações malevolas da tua familia. O credito que me mereciam todos os teus, acabou-se; o pagamento que hei de dar aos calculos que faziam, ha de ser o desprezo.

O Z... é uma *firma* muito duvidosa. Com *praças* d'este genero dispenso-me de tratar. A *ordem* de tua mãe é que elle assim procedeu e que nos fez umas *partidas*, *simples* protestos para nos affastar.

Acredita em mim, Elvira, e dá-me *razão* ao procedimento que vou ter.

O teu amor é o unico *capital* de que preciso para realisar os meus fins. Serás sempre *credora* de toda a minha dedicacão, que bem o merecem os teus sacrificios e as *balanças* em que constantemente te tens visto.

A *diversos* poderia lançar a culpa d'estes *transtornos*, mas calo-me em atencão a ti, minha querida, *quebrando*, entretanto, com ellas as minhas *relações*.

Tirar-te d'essa *sociedade* é todo o meu desejo, todo o meu empenho.

E dá sempre *desconto* ao que te disserem porque necessariamente aver-se-hão da intriga. Não de pagar a *divida* mais tarde. Adeus.

INSPIRAÇÕES DA MUZA

Conselhos

Ir pela rua ligeira sem se emportar com quem passa, arregaçando da lama o vestidinho de cassa;

pondo os pés nas pedras sêccas por não sujar a botinha; e saltar as possas d'agua como se fóra avesinha;

e, quando vier o vento, não deixar ver... mesmo nada alem do pé pequenino, do seu pézinho de fada;

ir fugindo sempre á chuva sob a sombrinha elegante; e esconder dos nossos olhos, o seu olhar fascinante;

deve-o fazer a casada, e inda mais a que é solteira, se não quer chegar a casa com alguém atraz na esteira

E. Castilho.

Hymno d'amor

Que bella manhã!
Que linda miragem,
Que verde folhagem,
Se gosa d'aqui!

E tu a meu lado,
Surrindo, brincando,
Emfim, palpitando,
Me juras amar!

Então enlevado
No ledo passeio,
Eu, preso d'enleio,
Suspiro por ti.

Suspiro, suspiras,
Arfando-t'o seio;
Que doce gorgeio!
Que sonho d'amor!...

Braga, Agosto de 1884.

Vasil Riotemon.

NOVIDADES

Anniversario

E' amanhã o 1.º anniversario da Confirmação de Sua Exc.^a Rev.^{ma} o Exc.^{mo} Snr. D. Antonio José de Freitas Honorato em Arcebispo de Braga.

Felicitemos o digno Prelado.

Festividade

Na igreja de S. Domingos da Tamanca, festeja-se no proximo domingo, nossa Senhora das Dores.

Amanhã, á noute, haverá illuminacão em toda a rua de S. Domingos, fogo preso e do ar, basar de prendas, e duas philarmônicas tocarão varias symphonias.

No domingo, pela manhã, será celebrada a missa cantada a instrumental, e de tarde prégará o rev.^{mo} padre Carlos de Gouveia, continuando tambem o basar.

Os festeiros têm trabalhado muito para tornar a festividade o mais brilhante possível.

Regresso

Como haviamos noticiado, regressou de Villa Real a esta cidade, no sabbado, no comboyo das 10 horas da manhã, acompanhado do seu digno secretario e modomo, Sua Exc.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz.

Aguardava sua chegada na estação, muito povo e na *gare* grande numero de cavalheiros, entre os quaes nos recordam os exc.^{mos} snrs. governador civil, administrador substituto, commissario de policia, director das obras publicas, abbade de Maximinos, dr. Moreira Guimarães, director do correio, padre José Luciano, dr. conego Figueiredo, abbade de Lamaças, reitor do Seminario de S. Caetano.

A' chegada do comboyo subiram ao ar algumas girandolas de foguetes e as torres da cidade augusta fizeram ouvir seus sons em signal de rigosijo.

Sua Exc.^a dirigiu-se ao Paço Archiepiscopal, e na sua passagem os habitantes da rua Nova e Largo do Paço, adornaram as suas janellas com colchas de damasco.

Fallecimento

Apoz um longo e doloroso soffrimento entregou a alma ao Altissimo,

no domingo, pelas 11 horas da manhã a exc.^{ma} snr.^a D. Joaquina Adelaide da Silva, moradora no Rocio de Traz da Sé.

Era em extremo uma senhora virtuosa e prendada.

Paz á sua alma.

A' desolada familia o nosso sentimento pesame.

Hospede

Acha-se hospedado no Grande Hotel do Bom Jesus, o dignissimo par do reino e lente da Escola Polytechnica de Lisboa, o exc.^{mo} dr. conselheiro José Horta.

Outro

Acha-se entre nós o sympathico deputado ás côrtes, e ex-governador da provincia de S. Thomé o exc.^{mo} snr. dr. Vicente Pindella.

Nossa Senhora da Boa Morte

Na igreja do Seminario, ha no domingo, festa a N. Senhora da Boa-Morte, havendo Exposição do Santissimo, missa cantada e sermão.

Philantropia

Alguns banhistas das Caldas de Vizella, fizeram um bazar de prendas, revertendo o producto que foi de reis 84\$000, em favor dos pobres d'aquella localidade.

Bem hajam.

Procissão

Sahe no domingo pelas 6 horas da manhã, da igreja de S. Sebastião, a procissão de S. Lourenço, que percorrerá as ruas do costume.

Regresso

De volta das Caldas do Gerez; chegou na segunda-feira a esta cidade, indo hospedar-se no Grande Hotel do Bom Jesus, o digno par do reino, o exc.^{mo} snr. Manoel Vaz Preto Geraldes.

Providencias

Chamamos á attenção da auctoridade, para a rua de S. Miguel-o-Anjo, onde, quasi todos os dias, ao fim da tarde, se reúnem ás portas da rua algumas mulheres que tem por habito fallar unica e exclusivamente em obscenidades, encommodando d'esta fórma os moradores sérios e honrados da mesma rua.

Abandono

Pelo guarda civil n.º 18, foi conduzida ao hospicio dos expostos d'esta cidade uma creança recém-nascida do sexo feminino, que foi encontrada abandonada ás 8 horas da noite, de 4 d'este mez, no corredor do predio n.º 53 no Campo de Sant'Anna.

Concurso

Está aberto concurso por provas publicas para provimento da igreja parochial do Salvador de Infesta, conselho de Celorico de Basto.

Prisão

Segundo nos informam, foi preso na quarta-feira pela meia noite, o cabo do 8, que se achava de guarda no hospital civil por ser encontrado a passeiar, pela cidade, com um preso de grande responsabilidade.

A guarda foi rendida, e o cabo deu entrada no calabouço.

General de divisão

O snr. general de divisão, mandou abonar, além dos seus vencimentos, mais 30 reis, ás praças que se acharem em serviço fóra da localidade.

Desordem

Terça-feira houve uma desordem por causa da venda do milho. A causa podia tomar maior importancia se um policia coadjuvado por dous soldados do 8 não pozesse termo aos amotinadores.

Victima

Hontem, em virtude da corrida vertiginosa com que vinha, na rua Nova, o americano das 7 horas, ia sendo victima um pobre rapaz, se o cocheiro não parasse de repente.

Bom seria que se providenciasse, para não termos a lamentar alguma desgraça.

Donativos

Durante o mez de julho foram offerecidos ao Asylo de Mendicidade, os seguintes donativos:

José Alves da Costa.	2\$250
José Antonio dos Santos, por ordem d'um bemfeitor.	1\$000
Eugenia Braga.	4\$300
Commissariado de policia.	2\$220
Caixa das esmolos.	1\$750
Domingos Ferreira da Silva, para 12 asylados irem acompanhar um cadaver ao cemiterio	6\$000

Total. 17\$720

Além, d'estes, foram offerecidos tambem diferentes donativos em generos.

Desordem

Na segunda-feira houve em Ponte do Lima uma grave desordem entre alguns feirantes, resultando grandes ferimentos em diferentes desordeiros.

Consta que a um homem fora arrancado um olho, e que houve algumas cabeças rachadas.

Phyloxera

Reuniu ante-hontem no governo civil, a commissão anti phyloxerica de este distrito, debaixo da presidencia da auctoridade suprior.

Assistiu o sr. Rodrigues de Moraes inspector d'este serviço na circumscripção do norte, que verificou a existencia do terrivel flagello, na quinta que foi do sr. Francisco Casimiro, em Palmeira.

Festa

Realisou-se hontem no seminario dos orphãos de S. Caetano a festa a este santo, constando de missa cantada a instrumental e sermão.

Collegio da Regeneração

No «Diario do Governo» de segunda-feira saiu publicado um decreto concedendo ao Collegio da Regeneração, d'esta cidade, a casa do capellão do convento de Nossa Senhora da Conceição.

Conferencia de S. Vicente de Paulo

O movimento de despeza e receita d'esta associação, durante o mez de julho, foi o seguinte:

RECEITA

Saldo em 30 de junho. . .	336\$329
Subscrição d'este mez. . .	55\$410
Collectas de cinco sessões incluindo uma do mez de junho.	13\$385
Recebido do exm. sr. João Baptista Ruas . . .	5\$000
Somma.	410\$124

DESPEZA

16 duzias e 3 pães trigos. . .	3\$090
370 broas de pão	37\$000
124 kilos de carne.	27\$280
31 kilos de arroz.	3\$100
64 kilos de bacalhau.	11\$520
26 litros de vinho.	3\$180
Empregado e cobrador.	3\$345
Soccorros em dinheiro.	2\$205
Saldo para nova conta.	319\$404
Somma.	410\$124

As familias beneficiadas durante estemez foram em n.º de 74.

Por causa d'uns porcos

Não sabemos de que lado está a razão, no entanto diremos que na terça-feira ao fim da tarde uma mulher fez uma prégaria tal, no largo da Praça, com uma outra, capaz de fazer arasar tudo pondo em sobresalto os moradores pacificos, do mesmo largo.

Senhor das Ancias

Os promotores da festividade do Senhor das Ancias, venerado no seu oratorio no largo de Infias, não se poupam a trabalhos nem a despezas, para festejar com toda a pompa e luzimento a dita Imagem, nos dias 14 e 15 do corrente, cujos festejos são os seguintes:

No dia 14 ao romper d'alva subirá ao ar uma salva de foguetes que annunciara a festa; em seguida percorrerão diversas ruas tres bandas de musica.

A' noute haverá uma vistosa illuminação, fogo preso e do ar, basar de prendas, duas bandas de muica tocarão alternadamente.

No dia 15 haverá na igreja de S. Vicente missa cantada a grande instrumental, exposição do Santissimo todo o dia, sermão de tarde prégado pelo revd.º p.º Manoel Marnoco, e em seguida *Te-Deum* e benção do Santissimo.

Junto ao oratorio continuará o mesmo basar, tocando as duas bandas de musica.

Ao fim da tarde subirá ao ar um grande balão.

Partida

Partiu na quarta-feira para a Povoia de Varzim, acompanhado de sua exc.ª familia, afim de fazer uso de banhos o exc.º sr. Henrique Freire d'Andrade.

Caminho de ferro da Povoia

Durante a primeira quinzena de julho findo a receita do caminho de ferro da Povoia foi de 2:624\$705 rs. Esta receita comprehende: por transporte de 9:600 passageiros reis 1:784\$270; 286\$570 por mercadorias em grande velocidade, e 553\$863 por mercadorias em pequena velocidade. O producto medio por dia foi de 174\$980 e por kilometro de 46\$047. Desde o principio do anno a receita foi de 31:009\$579.

Offerecimento

A direcção do Palacio de Crystal, offereceu ao sr. governador civil do Porto 340 bilhetes da loteria, na importancia de 3:400\$000 reis para serem applicados a favor das instituições de beneficencia portuense.

Penitenciaria

Expediu se na segunda-feira uma ordem para que pela direcção das obras publicas do districto de Lisboa se proceda ao fornecimento de mobilia, roupas e utensilios necessarios á Penitenciaria Central de Lisboa afim de que possa começar a funcionar.

Conselho de guerra

O tribunal militar absolveu no dia 5 o soldado de infantaria 8. Jacintho Correia Beirão, accusado de excesso de licença.

Precioso achado

Nas minas de uma casa de Almonacid da Serra (Aragão) appareceram mais de cem codices arabes, guardados em saccos, e em perfeito estado de conservação.

Agricultura

Em Bragança reina grande descontentamento e desanimação pelo mau aspecto que offerece aos lavradores a agricultura n'aquelle districto.

Execuções em Austria

Foram enforcados em Zala-Egerszeg, Austria, Isabel Mainiez e seu amante Springer, por terem assassinado o marido da primeira.

Effeitos da embriaguez—Homicidio

No domingo ultimo, em Castello de Vide, pelas 10 horas da noite, recolhia para sua casa Felizardo Pacheco, casado, trabalhador, de 30 annos de idade, depois de fartas libações, que lhe avariaram completamente a razão.

No caminho havia um baile popular. O Pacheco não estava de bom humor, não queria divertir-se nem permittir alegrias, que não fossem suas. Poz os pés á parede e lembrou-se de prohibir a dança. Como ninguém lhe

obedecesse irritou-se e disse: «vou a casa buscar uma espingarda.»

Entrou em casa irado, com firme tenção de realizar o que dissera. Pegou na espingarda e ia para sair. A mulher e o sogro presentindo alguma desgraça tentaram segural-o no cimo da escada da casa.

N'este momento sobiam a mesma escada João Raymundo, tio de Pacheco e Felismina Pinheiro. A espingarda disparou-se então quando o sogro e mulher de Pacheco lutavam com elle. A carga foi cravar-se no ventre de José Raymundo, que morreu logo, e feriu levemente a face direita de Felismina.

O Pacheco está preso e declara não se lembrar do que praticou.

Naufragios

Segundo a estatística publicada pela direcção do «Bureau Veritas», durante o mez de junho ultimo perderam-se 58 navios de vela sendo: 6 allemães, 4 americanos, 23 inglezes, 1 austriaco, 2 dinamarquezes, 1 hespanhol, 2 francezes, 6 italianos, 9 noruegueses, 3 portuguezes, e 1 sueco.

No mesmo mez perderam-se 15 vapores, sendo: 1 allemão, 12 inglezes, 1 dinamarquez e 1 francez.

Um ministro roubado

Ao voltar a casa, ha dias, por volta das tres horas da manhã, o ministro do interior, em Hespanha, achou no seu aposento um individuo que se tinha alli introduzido pela janella para o roubar.

O sr. Romero Robledo agarrou n'uma cadeira e precipitou-se sobre o ladrão que saltou á rua, pela sacada e quebrou a perna.

Tres cúmplices esperavam nas circumvisinhanças da casa. Todos foram presos.

Feira

Esteve concorridissima de compradores portuguezes, a feira de gado vaccum, que no dia 4 do corrente, se fez em Pontevedra.

Conselho de guerra

O official que ha tempos deu uma bofetada, ao soldado que estava de serviço ás cadeias da Relação do Porto, respondeu a conselho de guerra na segunda feira passada. O concelho resolveu entregar o reu ao sr. general de divisão, para que elle lhe arbitrasse o castigo.

Morto por um touro

Em Santander, na ultima corrida de touros que alli houve, um dos animaes galgando a trincheira, atravessou com uma das pontas o peito d'um soldado do corpo municipal, que se achava de serviço deixando-o instantaneamente morto.

Ficam sem amparo tres pobres creanças abraçadas a uma viuva!

O alcaide intercedeu para com a camara pedindo para que á viuva fosse dado amedate do vencimento que o infeliz guarda percebia.

Desgraça

Uma mulher, na freguezia de Taboado, concelho do Marco de Canavezes, fogindo a um boi que a perseguia, encostou-se desastradamente a uma arma de fogo de dous canos, que se disparou, deixando-a em misero estado. Está em perigo de vida.

Gratificação

Foi mandada abonar com toda a justiça, uma gratificação aos empregados aduaneiros que se acham no serviço extaordinario de fiscalisação sanitaria.

Illuminação

Vão ser illuminadas a gaz, pelo systema do sr. Emilio Dias, distinto chimico da companhia do gaz de Lisboa, as ambulancias postaes dos nossos caminhos de ferro.

Concurso

Está aberto para provimento dos logares de escripturas de direito nas comarcas de Africa e Timor.

Os pretendentes devem apresentar documentos authenticos, que provem:

- 1.º Ter idade superior a vinte e um annos;
- 2.º Não ter culpas no registo criminal das comarcas da sua residencia e naturalidade;
- 3.º Estar quite com a fazenda nacional;
- 4.º Ter satisfeito as leis do recrutamento;
- 5.º Ter sido approvedo no exame de instrucção primaria.

Afora os documentos que comprovem estes requisitos, podem os concorrentes juntar quaesquer outros respeitantes a habilitações ou serviços que porventura tenham no reino ou no ultramar.

Duello

Morreu em Florença o jornalista Parrivi que succumbiu em resultado de desenove ferimentos que recebeu n'um duello á espada com o sr. Witt. Deseja-se saber, escreve uma folha franceza, os nomes das testemunhas imbecis que auctorizam esta carnificina.

Avarento

Conta um jornal de Lisboa, que na freguezia de S. Mamede falleceu um homem que vivia na mais extrema miseria.

O sr. Mendes, regedor d'aquelle freguezia, passando revista aos trapos immundos do finado, encontrou nada menos que nove inscrições de 100\$000 reis cada uma.

Já é avareza!

Admissão aos lyceus

Foi determinado que, a contar do anno de 1885 em diante, nenhum alumno será admittido a exame de admissão aos lyceus sem que mostra ter obtido approvação no exame de ensino elementar, estabelecido no art. 42.º da lei de 2 de maio de 1878 e regulado pelo titulo II do decreto de 28 de julho de 1881.

Os alumnos das escolas primarias publicas e particulares podem requerer na mesma época exames de ensino elementar e de admissão aos lyceus, mas não serão admittidos aos segundos sem obterem approvação nos primeiros.

Serão chamados com preferencia

nos exames de ensino elementar os alumnos que pretenderem na mesma época fazer exames de admissão, e para este fim deve fazer-se em 6.º logar a precisa declaração nas relações de que trata o art. 53 do decreto regulamentar de 28 de julho de 1881.

Os alumnos que tiverem aprovação nos exames de admissão aos lyceus, obtida anteriormente ao anno de 1885, são dispensados do exame de ensino elementar e não podem ser propostos para esta especie de exames.

Prisão

No dia 1 do corrente mez foi capturado Abel Maria de Campos, solteiro, de 20 annos d'idade, natural da freguezia de Rio Caldo, concelho de Vieira, pelo furto de trez guarda-sóes de seda, praticado com abuso de confiança em casa do queixoso sr. José de Souza Vasconcellos, morador na rua dos Chãos d'esta cidade.

O delinquente foi recolhido á cadeia e entregue com o respectivo auto ao poder judicial d'esta comarca.

Subscrição

A subscrição aberta por alguns jornaes de Madrid, a favor da familia dos dois infelizes officiaes fuzilados em Gerona, sóbe já a 2:694,520 reis.

Prisão

Foi presa em Coimbra uma mulher que havia roubado á Maria de Jesus Marques, natural d'aquella cidade, e n'ella residente, 98 libras em ouro, 6 aneis, 2 broches, e um par de brincos.

A ladra chama-se Candida Rosa, e é natural de Recardães.

Commutação de pena

O governo hespanhol aconselhou ao rei Alfonso XII a commutação da pena de morte, a que havia sido condemnado, em Hespanha, um cidadão portuguez!

Não sabemos que sentimento inspirou os ministros do reino visinho, mas se foi o convencimento de que aos portuguezes repugna tudo quanto seja crueldade e carnificina, felicitamo-nos por termos feito conhecer bem claramente o sentir do nosso povo, no que diz respeito a execuções capitais.

Caridade

Sua magestade a rainha, mandou distribuir a quantia de reis 200,000 para os desgraçados pescadores de Setubal.

Execução

Devem ser executados um d'estes dias em Enguera (Hespanha) dois criminosos que fugiram ultimamente da cadeia de Játiva.

Escarlatina

Em Metz (Alsacia Lorena) manifestou-se com extraordinaria intensidade a epidemia de escarlatina. Foram immediatamente licenciados os alumnos de todas as escolas.

Cereaes

Na terça feira ultima o preço dos foi o seguinte:

Trigo.....	750
Milho alvo.....	750
Centeio.....	470
Milho branco.....	560
Milho amarello.....	530
Painço.....	720
Cevada.....	500
Batatas.....	720
Feijão vermelho.....	400
» amarello.....	400
» branco.....	200
» rajado.....	800
» fradinho.....	876
Sal miudo.....	405
Sal graudo.....	224
Azeite (almude).....	45000

Afogados

Na segunda-feira andando trez rapazes a bordejar em uma canóa no rio Paiva, voltou se o barquinho, morrendo os tripulantes afogados.

Outro

No domingo de manhã pereceu afogado no rio Tamega, um de dous rapazes da freguezia de Boelhe, que alli se haviam ido banhar.

Triste

No dia 4 cahiu em Coimbra a um poço, no sitio das Lages, morrendo afogado, um infeliz rapaz de 7 annos.

Suicidio

No sabado da semana, passada, em caelhas, enforcou-se um desgraçado carpinteiro, de nome Silvestre Martins de Moura Junior, de 28 annos.

O desgraçado queria que sua mulher, de quem estava separado tivesse em sua companhia, a troco de uma certa mesada, um filhinho de poucos mezes, e como ella se recusasse a isso suicidou-se!

Triste!

ANNUNCIOS

COMARCA DE BRAGA

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão abaixo assignado, affixaram-se editos de trinta dias citando o coherdeiro Antonio José de Barros, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, para todos os termos de inventario a que se procede por fallecimento de seu pae Francisco José de Barros, morador que foi n'esta cidade, em que é inventariante Maria Magdalena, d'esta mesma.

Braga 30 de Julho de 1884.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

J. M. da Costa.

O escrivão

(3) João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Braga—Typographia Luzitana—1884.

Porque coseis á mão?



VINDE Á

COMPANHIA FABRIL SINGER

27, Praça do Barão do S. Martinho. 27

ONDE POR

500 RÉIS SEMANAES

SEM PRESTAÇÃO D'ENTRADA

e sem augmento algum nos preços, podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas

MACHINAS DE COSTURA DE

COMPANHIA FABRIL



SINGER

DE NOVA-YORK

As que não teem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

GARANTIA POSITIVA—ENSINO E CONCERTOS GRATIS



CUIDADO

COM AS IMITAÇÕES



Pecam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

SUCURSAES EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO.

ALFARATE

Joaquim Maria da Silva, morador na rua da Sé n.º 2 participa ao publico que faz toda a obra pertencente á sua arte e pelos ultimos figurinos, por preços razaveis.

Tambem se encarrega de mandar vir fôrças de armaria das principaes casas do Porto e Lisboa. (4)

ATTENÇÃO

Alfredo Manuel Gonçalves, participa aos seus amigos e freguezes, que continúa trabalhando de alfarte na sua casa, no largo da Praça n.º 17 onde executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, por preços módicos. (5)

Antonio José da Silva e Souza, antigo caixeiro da casa commercial do sr. Antonio Joaquim Loureiro

Participa aos seus amigos e freguezes que offerece seus serviços na sua nova casa commercial na rua Nova de

Souza, n.º 9 e esquina da rua do Campo, n.º 1, com estabelecimento de merceria, tabacos e papelaria, de diferentes qualidades, objectos para escriptorio, e grande sortimento de flores e objectos para as mesas, stearina de alabastro, de diferentes qualidades, café, chá e azeite de ovelha qualidade, e manteiga nacional e ingleza, que vende a junto e a retalho por preços muito reduzidos.

Participa tambem que o deposito de manteiga que em tempo teve em casa do sr. Antonio Joaquim Loureiro, á Porta Nova, o mudou para o seu novo estabelecimento na rua Nova de Souza n.º 9 e esquina da rua do Campo n.º 1.

Antonio José da Silva e Souza.

IGNACIO JOSÉ FERREIRA TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28
BRAGA

CAMBIO

Luterias nacionaes e estrangeiras. Camisaria, gravataria, fazendas brancas, miudezas e tabacaria.

(2)